



Sondando os Setores

Simone Escudêro - Diretora de Projetos e Estudos de Mercado da All Consulting, atuando na área de consultoria estratégica há mais de 13 anos.

Nome de usuário

ENTRAR

[Esqueceu seu login?](#) | [Registrar](#)
Colunas ► [Sondando os Setores](#) ► [O setor da construção segue aquecido?](#)

O setor da construção segue aquecido?

SEG, 15 DE AGOSTO DE 2011 18:18



4

Like

Deparamo-nos recentemente com a informação de que os lucros das construtoras caíram de forma significativa no último trimestre de apuração de seus respectivos resultados.

Como consequência houve uma desvalorização das ações dessas empresas e com isso, o mercado começou a indagar sobre o potencial de crescimento que esse setor possui.

Em vista do boom da construção, vivido a partir de 2007, as construtoras começaram a traçar estratégias bastante distintas daquelas que normalmente praticavam:

Expansão da região de atuação – buscando outros mercados além do eixo Rio-São Paulo, onde até então existiam as principais oportunidades – bem como a realização de parcerias nessas áreas para controle e fiscalização das obras.

O ingresso em outros segmentos de mercado, principalmente do público de baixa renda – e a aquisição de construtoras que já atuavam com o mesmo.

O que as construtoras não contavam era com a necessidade de um planejamento minucioso e bastante eficaz, considerando as peculiaridades e exigências dessas mudanças e suas possíveis consequências.

Dessa forma, viram suas margens caindo em função do segmento de baixa renda, ter essa característica e, no que tange à expansão, viram seus gastos extrapolarem os orçamentos iniciais, devido principalmente à falta de um acompanhamento mais de perto das obras em outras regiões.

Com base nesses primeiros resultados, as construtoras reviram suas estratégias e anunciaram mudanças de foco para os próximos meses.

Vale destacar que o setor continua aquecido e com muitas oportunidades ainda pouco exploradas, o que significa para as construtoras, boas perspectivas de crescimento e chances de ingressar em segmentos mais rentáveis, aproveitando as oportunidades proporcionadas no atual momento pelo mercado.

Não obstante o governo prorrogou recentemente os incentivos de redução e isenção de IPI para cerca de 80 itens de materiais de construção e está para aprovar o mesmo subsídio para mais de 30 produtos desse segmento, o que contribuirá para a redução dos custos das construtoras e um possível aumento em suas respectivas margens.

Simone Escudêro - Diretora de Projetos e Estudos de Mercados – All Consulting.

Ítems Relacionados:

16/08/2011 17:52 - XIII Congresso CIBELAE – 'Loterias de Estado: Construindo o Futuro' será realizado no Rio de Janeiro

15/08/2011 09:04 - O Musée de Cluny

13/08/2011 00:17 - Qual é, Mano?

08/08/2011 15:41 - As caves do Taillevent

05/08/2011 19:38 - Patrulheiros e baladeiros

Ítems mais antigos:

24/07/2011 09:45 - Planos odontológicos e estratégias imprevisíveis das operadoras

15/07/2011 23:26 - Lato Sensu: uma outra tendência para o setor de ensino

13/07/2011 00:59 - As movimentações no mercado de saúde continuam fortes